

## 193. CARACTERIZAÇÃO DA PERDA NEURONAL HIPOCAMPAL GERADA POR STATUS EPILEPTICUS TRATADO QUATRO HORAS APÓS SEU INÍCIO EM RATOS WISTAR

Gabriela N Marques<sup>1</sup>; Caroline S T Hidal<sup>1</sup>; Cristiane C Ferreira<sup>1</sup>; Jorge Mejia<sup>2</sup>; Orfa Y Galvis-Alonso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Jovem Pesquisador FAPESP, FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal mesial, a epilepsia focal mais frequente entre adultos, caracteriza-se por apresentar perda neuronal severa no hilo do giro denteado e nas regiões 1, 3a e 4 do corno de Ammon (CA1, 3a e 4; esclerose hipocampal). Essa característica pode ser reproduzida e estudada em modelos experimentais de indução de status epilepticus (SE) por pilocarpina. Geralmente, nesses modelos, há uma relação direta entre a duração do SE e a severidade da perda neuronal. Entretanto, em recentes estudos de nosso laboratório detectamos, após indução de um episódio de SE tratado com a combinação de diazepam/tiopental/uretano, ausência de relação entre a duração do SE e a perda neuronal hipocampal e menos degeneração neuronal que a reportada na literatura. Os resultados observados podem estar associados à linhagem da cepa Wistar utilizada ou ao tratamento aplicado para finalizar o SE. **Objetivo:** foi proposto um projeto-mãe que objetiva caracterizar em ratos Wistar/FAMERP a perda neuronal hipocampal que ocorre até sete dias após SE induzido por pilocarpina tratado uma, duas e quatro horas após seu início com diazepam (DZP), fármaco frequentemente utilizado no tratamento do SE. O objetivo do presente projeto é caracterizar a perda neuronal hipocampal no grupo tratado após quatro horas do início do SE. **Materiais e métodos:** Será aplicada pilocarpina no hipocampo direito de ratos Wistar/FAMERP adultos e machos para indução de SE (n=8). Após quatro horas, os ratos serão tratados com DZP e depois de sete dias, serão eutanasiados e seus cérebros processados com a técnica de hematoxilina-eosina para contagem de neurônios remanescentes no hipocampo. O controle histológico receberá solução salina 0,9% no hipocampo e o resto do tratamento será similar ao do grupo experimental (n=8). **Resultados esperados:** Será possível definir se a menor perda neuronal detectada associa-se ao tratamento anticonvulsivante utilizado ou a fatores genéticos. Esses dados podem ser importantes no estudo de mecanismos envolvidos na neuroproteção hipocampal após SE e no desenvolvimento de estratégias que contribuam para melhora na qualidade de vida dos pacientes que apresentam esta patologia.